

INCUBADORA CULTURA VIVA – FURG

CULTURA VIVA INCUBATOR – FURG

ENTREVISTADOS

Fabiane Pianowski - Nascida em Castro/PR (1974). Desde julho de 2016 é professora adjunto do Instituto de Letras e Artes (ILA) e a partir de janeiro de 2017 assumiu a Diretoria de Arte e Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Possui Bacharelado em Oceanologia (1997), Licenciatura em Artes Visuais (2003) e Mestrado em Educação Ambiental (2004) todos pela FURG. Em 2014, concluiu o Doutorado em História, Teoria e Crítica na Universidade de Barcelona, convalidando o título como Doutorado em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Campinas em 2015. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Artes Visuais, articulando pesquisa, ensino e extensão principalmente nos seguintes temas: arte e cultura, mail art, arte-educação, educação não formal, mediação cultural, ação educativa em museus e espaços culturais e formação de professores. Atua também na área de programação visual. Ativista cultural, é um dos membros fundadores do Ponto de Cultura ArtEstação;

Vinícius da Costa Rocha - Graduado em Artes Visuais Licenciatura pela Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Atuou na TV da universidade - FURG TV, como Cinegrafista e Editor. Na Secretaria de Educação à Distância (SEaD), atuou no Núcleo de Produção de Vídeos e Webconferência, como cinegrafista, produtor e editor de vídeos educacionais. Foi Bolsista PIBID/CAPES, na linha de pesquisa em Patrimônio Histórico Cultural e espaços urbanos da cidade do Rio Grande e Iniciação à Docência. Após, foi bolsista na implementação da Rede de Pontos de Cultura da FURG - Pontão de Cultura Geribanda em parceria com Ministério da Cultura - MinC, a primeira Rede de Pontos de Cultura gerida por uma Universidade pública. Desempenhou a função de Produtor Cultural e Audiovisual do Projeto Incubadora Cultura Viva, implementado também através da parceria da FURG com o Ministério da Cultura - MinC, e hoje atua como Coordenador do Projeto Incubadora CulturaViva (ICV).

ENTREVISTADORA

Francisca Ferreira Michelin - possui mestrado em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1993) e doutorado em História pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2001). Estágio no Arquivo Fotográfico da Câmara de Lisboa (2009) em conservação de fotografia. É professora (atualmente na categoria Associado) da Universidade Federal de Pelotas desde 1992. Participou das comissões que criaram os cursos de Bacharelado em Museologia (2006), Mestrado e Doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural (2006), Curso de Conservação e Restauro (2008), todos da Universidade Federal de Pelotas. Coordenou o Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural de 2006 a 2008. Orienta alunos em pesquisa nos níveis de graduação e pós-graduação desde 1996. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Patrimônio Cultural, atuando principalmente nos seguintes temas: fotografia, patrimônio cultural, memória social, gestão de acervos, conservação de fotografias, história da fotografia e acessibilidade em museus. Tutora do Grupo PET Conservação e Restauro (2010-2016). Coordenadora de Comunidade e Cidadania e do Núcleo de Patrimônio Cultural da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - UFPel de 12/2013 a 03/2016. Atualmente exerce o cargo de Pró-Reitora de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Pelotas.

RESUMO

A Incubadora Cultura Viva (ICV) é uma ação pioneira no Brasil que surgiu em 2015 através de uma parceria estabelecida entre a Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), Diretoria de Arte e Cultura (DAC) e o Ministério da Cultura (MinC), que atua como uma estratégia de desenvolvimento sociocultural do extremo sul do país através de uma aproximação da universidade com a Política Nacional Cultura Viva (PNCV, Lei nº 13.018/14). As ações do projeto Incubadora Cultura Viva estão estruturadas nos eixos de formação, articulação, promoção e circulação das ações culturais de base comunitária, tanto local quanto da região extremo sul.

Palavras-chave: Incubadora. Cultura Viva.

ABSTRACT

The Cultura Viva Incubator (ICV) is a pioneering action in Brazil that emerged in 2015 through a partnership established between the Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Pro-Rectorate of Extension and Culture (PROEXC), Art and Culture Directorate (DAC) and the Ministry of Culture (MinC), which acts as a socio-cultural development strategy in the extreme south of the country through an approximation of the university with the National Live Culture Policy (PNCV, Law 13.018/14). The actions of the Incubadora Cultura Viva project are structured in the axes of formation, articulation, promotion and circulation of community-based cultural actions, both local and in the extreme south.

Keywords: Incubator. Cultura Viva.

COMO SURTIU A INCUBADORA CULTURA VIVA NA FURG?

A Incubadora Cultura Viva (ICV) é uma ação pioneira no Brasil que surgiu em 2015 através de uma parceria estabelecida entre a Universidade Federal do Rio Grande - FURG, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), Diretoria de Arte e Cultura (DAC) e o Ministério da Cultura (MinC), que atua como uma estratégia de desenvolvimento sociocultural do extremo sul do país através de uma aproximação da universidade com a Política Nacional Cultura Viva (PNCV, Lei nº 13.018/14). As ações do projeto Incubadora Cultura Viva estão estruturadas nos eixos de formação, articulação, promoção e circulação das ações culturais de base comunitária, tanto local quanto da região extremo sul.

Esta parceria foi resultado do relacionamento estabelecido entre a Universidade e o Ministério da Cultura ao implementar, em setembro de 2010, uma Rede Intermunicipal de Pontos de Cultura nas regiões sul e centro-sul do estado do RS, com isso a FURG se tornou a primeira universidade pública federal brasileira a implementar e gerir uma Rede de Pontos de Cultura envolvendo onze municípios do estado. Com a implementação desta Rede, surgiu também o Pontão de Cultura Geribanda, que foi responsável pelas ações de integração, formação e circulação de dezesseis Pontos de Cultura conveniados com a universidade além do suporte técnico e assessoria aos projetos culturais e qualificação dos mesmos.

COMO OPERAM OS AGENTES CULTURA VIVA FURG?

Os Agentes Cultura Vivasão sujeitos que naturalmente nutrem interesse por algum segmento cultural e que desenvolvem atividades culturais em seu meio social, junto à comunidade local, mediados ou não por um coletivo ou entidade cultural, que contemple uma ou mais ações da diversidade de expressões culturais e artísticas que integram a Política Nacional Cultura Viva.

Estes agentes têm sua atuação através de ações culturais, oficinas e estratégias de formação em diversos espaços culturais comunitários e institucionais, utilizando-se de inúmeras ferramentas e expressões artísticas. Sua atuação também se dá em equipamentos públicos municipais como os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) através de parceria estabelecida com poder público municipal, espaços naturalmente potentes para o desenvolvimento destas ações.

QUAIS OS PRINCIPAIS RESULTADOS DA INCUBADORA NO ÂMBITO DA INSTITUIÇÃO E DA CIDADE?

Os resultados mais importantes na FURG foram o empoderamento dos Agentes Culturais na utilização dos espaços da universidade, bem como suas propostas de desvelamento da cultura de base comunitária aos olhos da academia. O espaço conquistado dentro da política de cultura da universidade sob os princípios da PNCV é outro resultado importante junto ao fortalecimento de ações culturais dentro da instituição, isso se refletiu externamente através do estabelecimento de parcerias com a Secretaria de Município de Cidadania e Assistência Social (SMCAS) e a Secretaria de Município da Cultura (SECult), ampliando a descentralização das ações culturais e de formação, incentivo e fomento à cultura, e o fortalecimento de redes locais e das diversas cadeias produtivas da área da cultura.

A ICV traz uma contribuição fundamental para estratégias de municipalização da Política Nacional Cultura Viva em seu território de abrangência. Sendo também uma importante parceira na construção da política cultural do município de Rio Grande através da sua participação ativa no primeiro e segundo Fórum Municipal de Cultura, em 2015 e 2017, respectivamente.

DAS AÇÕES REFERENTES À INCUBADORA CULTURA VIVA, QUAIS AS MAIS DESTACADAS E QUE RESSALTAM A IMPORTÂNCIA DO INVESTIMENTO FEITO?

A ação Agente Cultura Viva é uma das ações mais destacadas, devido seu envolvimento e amplitude não só dentro da universidade como no alcance do público comunitário; totalizando treze Agentes de Cultura Viva, acadêmicos de diferentes cursos de graduação da FURG, sendo nove envolvidos com projetos autônomos de base comunitária e quatro relacionados à parceria com a SMCAS.

Outra importante referência são as ações de Premiações lançadas pelo projeto: Audiovisual, Mestra Griô e Residência Artística, bem como os Projetos Incubados responsáveis por fortalecer ainda mais as estratégias de formação e circulação na região Sul e o vínculo extensionista, visto que para estas categorias os concorrentes não precisavam ser estudantes da FURG.

No entanto, a estratégia prioritária é a formação e qualificação dos sujeitos e dos projetos culturais locais. O projeto ICV promove um programa de formação, assessoria e acompanhamento na interação cultural destes estudantes na área de desenvolvimento de suas propostas, gerando autonomia, protagonismo e autorreconhecimento como sujeitos participantes e formadores de cultura, e que são inseridos na mesma através de um ambiente criador, produtor e multiplicador, com a consequente valorização dos saberes de sua comunidade e localidade escolhida para o desenvolvimento das ações culturais.

Também não se pode deixar de mencionar o apoio dado pela equipe da ICV a projetos culturais comunitários de demanda espontânea tanto da comunidade externa como de acadêmicos e servidores da instituição.

QUAL O IMPACTO NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA QUE A INCUBADORA CULTURA VIVA PROMOVEU?

A A Incubadora Cultura Viva atua de acordo com a política institucional da universidade no fomento de atividades culturais e artísticas em suas diversas

formas de expressão, possibilitando uma formação mais ampla com vistas à melhoria da qualidade de vida das pessoas e o desenvolvimento artístico-cultural local e regional. Executa ações que se relacionam com a PNCV visando garantir espaço à diversidade cultural e a promoção do diálogo entre os saberes popular e acadêmico. Desde sua criação em 2015, a ICV desenvolve ações socioculturais de base comunitária com diferentes coletivos culturais (indígenas, quilombolas, LGBTs, pontos de cultura, mestres e mestras populares, artistas e artesãos), atuando na formação, articulação, circulação e promoção da Cultura Viva. Como resultado, esta proposta tem garantido a inclusão no processo crítico e oferecido condições de acesso às comunidades e grupos sociais na preservação de seus bens culturais.

Data de recebimento: 22 de agosto de 2017.

Data de aceite para publicação: 12 de setembro de 2017.